



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 8 de novembro de 2025

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Intervenção, expressão ou palavra ininteligível/inaudível
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Bom dia a todos. Na qualidade de Presidente, declaro abertos os trabalhos da 25ª audiência pública presencial da Comissão de Finanças e Orçamento convocada para hoje, 8 de novembro de 2025. Esta audiência pública é temática e tem o objetivo de debater projetos de leis orçamentárias.

Antes de mais nada, peço desculpas pela demora. Tivemos um atraso considerável, mas vamos iniciar nossos trabalhos. Estão presentes este Vereador Marcelo Messias, como Presidente, e o Vereador João Ananias.

Os projetos em pauta são:

1) PL 1168/2025 do Executivo - Prefeito Ricardo Nunes - Dispõe sobre o Plano Plurianual para o Quadriênio 2026-2029;

2) PL 1169/2025, do Executivo - Prefeito Ricardo Nunes - Estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o Exercício de 2026.

Para esta audiência pública regional Leste foram convidados os representantes da Secretaria Municipal de Planejamento e Eficiência e das Subprefeituras de: Aricanduva; Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Itaim Paulista, Itaquera, Guaianases, Mooca, Penha, São Mateus, São Miguel Paulista, Sapopemba e Vila Prudente.

Informo que esta reunião está sendo realizada de forma presencial e também transmitida ao vivo pelos canais YouTube e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo. O convite para esta audiência pública foi publicado no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 13 de outubro de 2025; nos jornais da capital *O Estado de S.Paulo*, nos dias 13, 17, 21 e 29 de outubro; e *Folha de S.Paulo* nos dias 14 e 27 de outubro e também 5 de novembro.

Foi convidado para esta audiência o Secretário-Executivo da Secretaria

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 578

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 2 DE 59

Municipal de Planejamento e Eficiência Sr. Clodoaldo Pelizzoni que está representado, neste momento, pelo Secretário-Adjunto Sr. Vicente Affonso Oliveira Calvo.

Estão presentes também os Srs. e as Sras.: Rafael Dirvan Martinez Meira, Subprefeito de Aricanduva; Lucas Santos Sorriolo, Subprefeito de Cidade Tiradentes; Adauto Terakado, representando o Subprefeito de Ermelino Matarazzo Alex Ferreira da Silva; Guilherme Bahia Henriques, Subprefeito de Itaim Paulista; Thiago Della Volpi, Subprefeito de Guaianases; Marcus Vinicius Valério, Subprefeito da Mooca; Kátia Falcão de Souza, Subprefeita da Penha, representada por Eduardo Pinto Ferreira, da Coordenadoria de Administração e Finanças - CAF; Ozziel Evangelista de Souza, Subprefeito de São Mateus; Divaldo Rosa, Subprefeito de São Miguel Paulista; Elisete Aparecida Mesquita, Subprefeita de Vila Prudente; Maria Aparecida Conceição Rosa, Subprefeita de Sapopemba; Audinete Teresa do Nascimento que, neste momento, representa o Subprefeito de Itaquera,. Rafael Limonta. Agradecemos a presença de todos, bem como dos Srs. Vereadores e a população em geral.

Neste momento, declaro abertas as inscrições para quem desejar fazer uso da palavra. Ao iniciarmos a premissa do primeiro orador, encerraremos as inscrições. Correto? (Pausa)

Peço aos Srs. Subprefeitos e representantes presentes que venham compor a Mesa, por favor. Quem se encontra, por gentileza? (Pausa) Rafael. (Pausa) Guilherme. (Pausa) Lucas ou quem o estiver representando. (Pausa) Alex. (Pausa) Thiago. (Pausa) Marcus. (Pausa) Kátia. (Pausa) Ozziel está presente, porque o vi. (Pausa) Divaldo Rosa. (Pausa) Elisete Aparecida. (Pausa) Maria Aparecida Conceição (Pausa).

Peço à Sra. Audinete começar, pode ser? (Pausa) Por favor, pode se apresentar e dizer quem está representando.

A SRA. AUDINETE TERESA DO NASCIMENTO - Bom dia. Meu nome é Audinete Teresa. Estou representando o Subprefeito Rafael da Subprefeitura de Itaquera.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado. Por favor.

O SR. ADAUTO TERA KADO - Bom dia a todos. Represento o Subprefeito Alex Ferreira da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo. Cumprimento o Vereador Marcelo Messias e o Vereador João Ananias. Saúdo todos os Subprefeitos. Bom dia à população presente e também à equipe técnica da subprefeitura de Ermelino Matarazzo que veio nos ajudar. Vamos aos trabalhos. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado.

O SR. OZZIEL EVANGELISTA DE SOUZA - Bom dia a todos. Sou Subprefeito de São Mateus, Ozziel de Souza. Quero cumprimentar a Mesa, os Subprefeitos e as Subprefeitas, bem como seus representantes. Gostaria de mencionar a presença do Ronaldo, do governo local. Peço que se levante e dê um aceno. (Pausa) Assim, depois, o pessoal cobra você. (Pausa) Meu Coordenador Fabricio, do CAF também presente. (Pausa)

É uma satisfação estar nesta audiência, cumprimento toda a população. Saúdo o Luiz que representa São Mateus.

Desejo uma ótima audiência a todos. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Muito obrigado, Ozziel.

O SR. GUILHERME BAHIA HENRIQUES - Bom dia a todos. Meu nome é Guilherme Henriques, sou Subprefeito do Itaim Paulista. Vim participar desta audiência pública porque a consideramos de suprema importância para debatermos os assuntos com o intuito de chegar, realmente, onde a população precisa.

Quero cumprimentar o nosso Vereador Marcelo Messias, que conduz a audiência. Saúdo o Vereador João Ananias, os meus colegas, o Rafão, do Aricanduva; a Eli, que chegou agora, da Vila Prudente; o Ozziel, de São Mateus, e todos os demais participantes. Vamos fazer desta audiência pública um marco para que a nossa zona Leste, principalmente, seja muito bem representada. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Guilherme.

O SR. RAFAEL DIRVAN MARTINEZ MEIRA - Bom dia a todos. Sou o Rafael, estou como Subprefeito do Aricanduva. Quero agradecer ao Vereador Presidente Marcelo Messias e também ao Vereador João Ananias pela oportunidade e por esse trabalho. Aproveito para parabenizá-los, parabéns.

Quero cumprimentar todos os amigos Subprefeitos presentes na audiência. É sempre um prazer estar com os senhores. Quero agradecer, por meio da Silvinha, a todos que vieram participar. Silvinha que é a eterna Subprefeita de Itaquera, a quem dedico um grande abraço.

Desejo que tenhamos uma condução interessante, que possa melhorar a nossa região Leste, pois tenho certeza de que os nossos Vereadores vão fazê-la brilhantemente.

Mais uma vez, muito obrigado. E obrigado também ao Prefeito Ricardo Nunes que nos ajuda sempre. Um abraço a todos. Deus abençoe. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado.

O SR. EDUARDO PINTO FERREIRA - Prazer, meu nome é Eduardo Pinto Ferreira, sou do CAF da Penha. Represento a nossa Prefeita Kátia Falcão. Quero agradecer a todos e meu muito obrigado aos membros da Mesa.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Também agradecemos.

A SRA. ELISETE APARECIDA MESQUITA - Bom dia a todos e a todas. Sou Elisete, Subprefeita da Vila Prudente. É uma grande alegria participar de uma reunião tão importante que é sobre o Orçamento da cidade e, hoje, reunindo a zona Leste.

Cumprimento a todos os membros da Mesa, cumprimento o pessoal da Fazenda, que, agora, é Planejamento. Desejo uma ótima reunião a todos nós.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Sra. Elisete. Gostaria de informar que cada orador terá três minutos para que todos sejam ouvidos.

Vamos chamar o primeiro inscrito. É o Sr. Robson Batista Gonçalves, da Associação Comercial e Empresarial de Itaquera. (Pausa) O senhor tem a palavra, por favor. Pode vir ao púlpito, por gentileza.

O SR. ROBSON BATISTA GONÇALVES - Bom dia a todos da Mesa. Bom dia a todos os participantes. Venho representando uma entidade que já tem mais de 30 anos e diversos serviços prestados.

Recentemente, faleceram o meu presidente e meu vice-presidente. Estamos na regularização de documentação.

Gostaria de falar um pouco sobre o bairro de Itaquera, no qual a minha entidade é muito representativa. Há algumas legislaturas, inclusive há alguns anos, o orçamento que vinha para a Subprefeitura era superior a 50 milhões. Pelo que me parece, em 2024, foram 57 milhões. Daí caiu esse orçamento.

Então, o Sr. Prefeito e o nosso Chefe de Gabinete, que está presente, e que foi CAF na Subprefeitura, sabem muito bem disso: que esse orçamento é, vamos dizer numa palavra bem concisa: minguado. Mesmo porque Itaquera tem 55 km², 800 mil habitantes, mais do que todos os bairros cujos representantes estão, hoje, aqui, na zona Leste.

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 6 DE 59

Itaquera é formado por diversas indústrias, tem um comércio atuante, mesmo porque nós temos dois *shoppings centers*, sendo que um deles é o maior *shopping center* da América Latina, que é o *Shopping Center* Aricanduva, que pertence à regional Itaquera, e o próprio *Shopping* Itaquera, que é campeão em vendas do Brasil inteiro, correto?

Então, a Câmara...(Pausa) Vou esperar um pouco.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Pode continuar, por favor.

O SR. ROBSON BATISTA GONÇALVES - Sim, mas chegou a Vereadora. Gostaria também que ela e o nosso prefeito regional participassem após os cumprimentos.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Pode continuar, por favor.

O SR. ROBSON BATISTA GONÇALVES - Então, como já disse, o nosso bairro tem 55 km². Possui dois *shoppings centers*, sendo um deles o maior *shopping center* da América Latina, que é o Aricanduva, o maior *shopping* de vendas em volume de vendas, que é o *Shopping* Itaquera, indústrias, as maiores indústrias da zona Leste, tirando o...

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Finalizando, por favor.

O SR. ROBSON BATISTA GONÇALVES - Oi?

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Finalizando, é que seu tempo já passou.

O SR. ROBSON BATISTA GONÇALVES - Sim, perfeito, mas eu preciso exemplificar que o dinheiro que veio para Itaquera foi insuficiente, correto? Pelo volume de 800 mil habitantes, 55 km² e inúmeros problemas, mesmo porque a indústria da construção civil cada dia mais...

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 7 DE 59

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Sr. Robson finalizando, por favor, para eu passar a palavra para outras pessoas, respeitando os três minutos. O senhor já falou quatro. Então, por favor...

O SR. ROBSON BATISTA GONÇALVES - Só para finalizar: o dinheiro que foi mandado pelo município de São Paulo para a Subprefeitura de Itaquera é insuficiente.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Próxima inscrita, por favor, Marcia Regina, por gentileza. Enquanto ao Marcia Regina vem ao microfone, eu vou passar a presidência para a Dra. Sandra Tadeu.

Hoje, faço questão que a senhora presida esta audiência. Obrigado pela senhora ter vindo. Chegou também o Subprefeito da Mooca, Itaquera, sejam bem-vindos. Depois nós passamos a palavra para os senhores.

Sandra, está na segunda inscrita, que é a Marcia Regina. Obrigado.

- Assume a presidência a Sra. Dra. Sandra Tadeu.

A SRA. MARCIA REGINA ZAMBONINI - Cumprimento toda a Bancada e todos de novo. Eu me chamo Marcia Zambonini. Eu sou do Instituto Zambonini, que fica na Vila Curuçá, sob a direção do Itaim. E eu venho hoje com a seguinte fala: nós trabalhamos com mães atípicas e geralmente a gente dá muita atenção para as crianças. Só que, quando a gente tem o óbito, a mãe não tem um lugar de amparo. E eu gostaria muito de levantar essa bandeira hoje, para que a gente pudesse dar continuidade para essas mães solo, porque elas continuam na solidão delas, porque elas se distanciam cuidando dessas crianças.

E nós, que fazemos parte disso, sabemos o quanto é difícil. Eu também gostaria de falar rapidamente para que o Prefeito e o Subprefeito olhassem para nós e nos dessem oportunidade de termos um local para arrumar nossas cadeiras de roda,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 585

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 9 DE 59

e vou até ao AACD, que é no Ibirapuera. Então, a gente precisava de um TEA mais próximo da gente, porque a gente vê os outros fazerem é muito fácil. Só que quando a gente tem que pegar ônibus e metrô para chegar até lá, é muito difícil.

E essa causa, para quem não passa, é muito fácil olhar os outros fazendo. A gente fala assim: “É fácil, ela vai, ela volta”, mas não se sabe o tanto que a gente sofre para chegar até o local. E no Itaim Paulista, como a minha amiga Zambonini falou, que ela falou da nossa área lá, só que a gente tem muito alagamento naquele lugar e a gente tem...

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Simone, o seu tempo está se encerrando, já são três minutos.

A SRA. SIMONE DE SOUZA - E os bueiros e a rua não têm limpeza suficiente. São muito poucas pessoas para fazer isso. Eu queria deixar frisado isso da limpeza de lá, por conta de que são muito poucas as pessoas. E eu agradeço a minha fala. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Olha, as inscrições já estão encerradas. E agora vamos para o Sr. Eduardo, morador do Itaim Paulista. O Itaim Paulista está firme aqui. Vamos que vamos. Parabéns ao pessoal do Itaim Paulista.

O SR. EDUARDO - Eu iria sugerir isso também, porque a gente que está falando aqui controla melhor o tempo da gente falar.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Eu acho assim: para a gente fazer três minutos, é como a gente faz para gravar vídeos: você começa pelo que você quer. “Precisamos disso... não temos isso...” E, aí, depois você complementa com o tempo.

Estou dando essa sugestão porque toda hora a turma fala para mim: “Não é assim, é assado. ” Então, por isso que eu estou te falando, está bom? Desculpa,

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 10 DE 59

Eduardo. Está começando seu tempo agora.

O SR. EDUARDO - Bom dia a todos. É um prazer enorme estar aqui novamente. Venho representando o Itaim Paulista. E o que a gente percebe... vou fazer uma fala bem curta aqui, mas uma fala não menos importante. Eu queria que isso fosse registrado, tamanha a importância dessa questão.

Nós temos ali a Marechal Tito, no Itaim Paulista, e veja, esse tema é muito importante. Quando há um trânsito mais pesado, um acidente, algo que congestiona o trânsito ali - lembrando que o Itaim Paulista liga desde São Miguel até Itaquaquetuba e os outros municípios ali do fundão da cidade de São Paulo -, o que acontece? A gente não tem outra válvula de escape, a gente fica preso na Marechal Tito do começo até o fim.

E, aí, quando a gente começa a entender que o Itaim Paulista, que é cercado por grandes córregos, ele poderia ter, nesses grandes córregos, pequenas pontes, a gente começa a desafogar o trânsito dessa região. Então, você pega inúmeras situações em que você pode, como ali próximo ao novo Supermercado Higa's, no Curuçá, ter uma ponte, também próximo a Tijuco Preto, a Itajuibe, e vários outros córregos que a gente tem, como o Córrego Itaim, entre outros.

Se a gente conseguisse fazer pequenas pontes, eu tenho certeza que... imaginem: o morador já sofre por morar às vezes numa região mais afastada, sofrer às vezes com uma condução precária e outras coisas do tipo. E a gente não tem uma válvula de escape para ele conseguir chegar em casa com mais facilidade. Eu acho que isso é um ponto muito relevante para a gente colocar numa pauta e anotar com asterisco do lado, para que seja levado isso em consideração. Prazer novamente estar aqui com vocês. Obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Próximo, Sr. Luiz Maranhão e a Sra. Suely Querolo também já fica de prontidão.

O SR. LUIZ MARANHÃO - Bom dia a todos. Quero cumprimentar a Mesa pela oportunidade de estar discutindo o Orçamento de 2026. É muito importante a gente estar aqui presente para poder documentar e falar dos problemas que a gente tem que enfrentar na nossa região.

Para 2026, eu espero que saia a nossa UBS lá no Parque Savoy. É uma luta de anos. Essa UBS lá é de extrema importância, porque as UBSs de lá já não comportam mais tantas demandas. Então, há necessidade disso aí também.

Além disso, temos um outro projeto, que é o projeto do parque ambiental, que também é no Parque Savoy. Lá é um parque que vai ter a cultura, vai ter o esporte. E eu espero que nesse Orçamento de 2026 possa estar esse parque. A segunda fase do Parque Nair Bello também. Espero que também nesse 2026 possa vir a segunda fase do Parque Nair Bello. Hoje, o terreno está propício para descarte irregular, enfim, muitas coisas, e a região é muito carente sobre isso.

Além disso, temos uma área no Parque Savoy que é totalmente inacessível, devido ao terreno ser da Savoy. Temos ruas que não estão ligando aos outros bairros. Hoje, a única saída de escape lá é a Avenida dos Latinos. Temos um outro projeto que é a Avenida Gualtar, que corta os bairros, que ia poder nos ajudar muito na questão da mobilidade. É um projeto que também está lá parado. Eu espero que em 2026 possa sair também esse projeto para nos ajudar a desenvolver o bairro cada vez mais.

Além disso, temos os projetos com as enchentes que ainda temos na Osvaldo Valle Cordeiro. É muito importante destacar isso. Temos muitos transtornos. Neste ano vai haver de novo. São uns córregos que precisam ser feitos lá, já que não é mais

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 12 DE 59

canalização. A contenção e aprofundamento deles já iria evitar todos os problemas que nós temos de alagamento na nossa região.

Então, eu só queria registrar esses poucos potenciais de obras, que vão melhorar muito a situação na Joaquim Meira de Siqueira. Espero que também o projeto que vai para lá, do piscinão, possa vir nesse ano de 2026.

E também temos que lutar aqui, Vereadores, por um orçamento melhor. Igual meu amigo Robinho falou: Itaquera cresceu muito. É uma área muito gigante, e o orçamento é muito pouco. Eu espero que o orçamento de Itaquera seja igual ao da zona Sul e que tenha a mesma quantidade de equipe que tem nos outros. Obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Agora, Sra. Suely Querolo.

A SRA. SUELY QUEROLO - Bom dia a todos. Eu sou Suely Querolo, vim do Fórum da Pessoa Idosa Neide Duque, Mooca, e Colegiado Leste. Eu passo meu tempo para o Sr. Edson. (Pausa)

O SR. EDSON COVIC - Agradeço a todos e passo meu tempo para a Luzia Monteiro.

A SRA. LUZIA MONTEIRO - Pessoal, é rápido. A gente fecha o tempo, porque tem um raciocínio para concluir. Então, bom dia a todos. Estou falando em nome do pessoal da Frente de Entidades da Pessoa Idosa na Cidade de São Paulo, em particular do Colegiado Leste, que, para quem não conhece, reúne dez fóruns e pega toda a zona Leste.

Qual é o primeiro número que eu gostaria de trazer para vocês? Primeiro, por subprefeitura, o número de idosos e o número de idosos que estão no BPC. Por que eu estou falando isso? Porque é para essa população mais vulnerável dentro da zona Leste que nós precisamos de um olhar especial em todas as políticas públicas. Então, eu

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 13 DE 59

gostaria de deixar essa contribuição do Colegiado Leste.

Cidade Tiradentes: 26.450 idosos, 3.367 de idosos no BPC. Guaianases: 33.000 idosos, com 4.838 no BPC. Ermelino Matarazzo: 34 mil idosos, com 3,8 mil no BPC. Sapopemba: 45 mil idosos, 5 mil pessoas no BPC. Itaim Paulista: 50 mil idosos, 6.464 no BPC. São Miguel Paulista: 51 mil idosos, 6.379 no BPC. Vila Prudente: 52 mil idosos, 3,2 mil no BPC. Aricanduva: 57 mil idosos, 2,8 mil no BPC. São Mateus 61 mil idosos, 7.281 no BPC. Mooca, 78 mil idosos, 2 mil no BPC. Itaquera, 82 mil idosos, 8,5 mil pessoas no BPC - o número que vocês estão trazendo aqui, de problemas. Penha: 90 mil idosos, 4 mil no BPC.

Esse é o número que nós fechamos para racionar e discutir sobre ele. É necessário que a política pública, que a administração executiva olhe para isso e se crie um orçamento específico para a população idosa. O que nós temos, o que gente vem falando dos serviços que estão oferecidos não é sobre os serviços, porque não temos sequer uma ilha. Nós não temos a rede de serviços.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Quantos faltam nessa rede Leste? Você fez essa ponte?

A SRA. LUZIA MONTEIRO - Nós temos URSI. Nós só temos 13 na cidade, são 32 subprefeituras. Na zona Leste, duas URSI. Nós temos 27 CDIs na cidade toda, Vereadora Sandra; 27 CDIs. Nós temos 19 Instituições de Longa Permanência do Idoso, ILPI, na cidade toda. Para você, que você é médica, o grau 3, que é aquele idoso acamado, que está no seu fim de vida, nós só temos 60 vagas que está aqui ILPI, de degrau 3, no Canindé.

Então, eu concluo o raciocínio dizendo o seguinte: é necessário, Srs. Vereadores, que vocês façam um esforço para que haja uma força tarefa para discutir

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 14 DE 59

os idosos, chamando todas as Secretarias. Porque nós, enquanto Poder Público - e estou me colocando, embora eu seja cidadã -, falhamos com a população idosa. E nesses três últimos meses, a população idosa ultrapassou o número de crianças e adolescentes na cidade de São Paulo. Esse é o tamanho da nossa tragédia. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Muito obrigada. Por favor, quem tem um Fox preto chapa EF 22B27, favor retirar carro para saída de outro veículo. (Pausa)

Próxima oradora, Sra. Miriam Miguel.

A SRA. MIRIAM MIGUEL - Boa tarde. Meu nome é Miriam Miguel. Eu faço parte de um NCI chamado Casa de Clara, no bairro do Belém, e faço parte do Fórum Neide Duque, que abrange a região da Mooca e inclui os bairros Brás, Pari, Belém e Água Rasa.

É grande o número de idosos, e a gente é privilegiado com uma URSI lá. Mas a gente traz aqui as propostas concretas que a gente já tirou inclusive nas Conferências Municipal e Estadual de Idosos. A URSI é uma unidade de referência do idoso. Como já foi dito, os idosos costumam ganhar em média um salário mínimo, o BPC. A maioria dos aposentados ganha salário mínimo. Então, não têm condição de usar o serviço particular, privado; é carente do serviço público e não é incluído na área da saúde. Não há qualidade de vida para a população idosa, que, como disse muito bem a Luzia, tem crescido em relação ao número das crianças.

A URSI que a gente pede, a quantidade que existe é uma por subprefeitura da cidade. Pelo menos uma, porque é o idoso que precisa de uma saúde muito mais completa, com profissionais especialistas, geriatras e gerontólogos, porque tem doenças mais específicas.

A ILPI, que é a instituição de longa permanência, a gente pede também uma de grau 1 por subprefeitura. Grau 1 seria para pessoas idosos saudáveis, entre aspas, porque toda pessoa idosa já tem comorbidade, já tem alguma doença na coluna, no coração, no aparelho respiratório pelos anos que viveu e trabalhou. Não tem como se dizer que é totalmente saudável, mas com mais autonomia. Mesmo assim, uma por subprefeitura.

NCI. Eu sei o quanto é importante o NCI com atividades físicas e mentais. Isso é muito necessário para a gente continuar com qualidade. E uma ILPI grau 2 também por subprefeitura. Obrigada pela oportunidade de manifestar. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Próximo orador, Sr. José Tadeu.

O SR. JOSÉ TADEU - Senhoras, senhores, muito bom-dia. Meu nome, é José Tadeu, xará da Sandra. Eu sou oriundo da Casa de Clara, que é uma NCI no Belém, e também sou candidato a Presidente do CMI, que é o conselho dos idosos, pelo Fórum Neide Duque, da Mooca.

Estamos aqui pleiteando uma chance de falar para as pessoas da zona Leste que puderem comparecer na subprefeitura no dia da eleição e de preferência votar em mim e na minha sub. Era só isso que eu queria dizer. Não vou me estender, porque a Miriam já disse exatamente o que eu queria dizer. Muito obrigado a todos pela atenção. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Próximo orador, Sr. Luiz Antônio Rodrigues dos Santos. Logo após, Alessandra Porto, pode ficar já de prontidão.

O SR. LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES DOS SANTOS - Bom dia. Sou o Luiz, lá do Fórum da Pessoa Idosa, de São Mateus. Trabalhamos lá com o Subprefeito Ozziel,

que está aqui presente. Estamos também no Conselho Municipal da Pessoa Idosa.

Então, o que a Luzia falou, a gente vem reforçar: a necessidade de cada subprefeitura ter os equipamentos adequados para a pessoa idosa. Isso, então, os Srs. Vereadores poderiam, Sr. Marcelo Messias, que está sendo o relator do PLOA, verificar cada vez mais essas reivindicações da pessoa idosa na cidade de São Paulo, em cada região, em cada subprefeitura, em cada distrito.

Venho também falar, com a presença do Subprefeito Ozziel, a questão que a gente procura, no Conselho do Meio Ambiente, da reciclagem na nossa região. Que a gente possa chegar - já conversamos isso com o Ronaldo -nas escolas municipais e fazer com que as crianças e suas famílias pudessem contribuir na reciclagem daquilo que se joga, por isso o grande problema que estamos passando hoje lá no aterro da terceira divisão, que está dentro da Subprefeitura. Que a gente pudesse ampliar, cada vez mais a reciclagem, para que a gente possa evitar o transtorno que a gente está passando hoje com a questão do lixo, tem a previsão de um incinerador, porque é muito o que a cidade de São Paulo produz.

É isso que eu gostaria de falar. Que pudesse estar no orçamento essa questão da reciclagem na cidade de São Paulo. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Alessandra Porto.

Em seguida, a Sra. Rosangela dos Santos Neves.

A SRA. ALESSANDRA PORTO - Bom dia a todos.

Gostaria de cumprimentar a Mesa, os munícipes presentes no auditório, servidores públicos que estão presentes.

Antes de iniciar minha fala, quero fazer um agradecimento ao pessoal que está presente, ao Conselho Gestor Itaquera e Saúde José Bonifácio, ao CPM de Itaquera

e ao CPM do Itaim Paulista, Vila Curuçá.

Sou moradora, representante da comunidade do Jose Bonifácio. Hoje, venho por meio desta audiência, reafirmar algo que a necessidade dos munícipes de José Bonifácio grita há anos pela sua autonomia. Na Câmara, existe um projeto de lei que seria do 545, de 2006, que cria a Subprefeitura do José Bonifácio. Essa luta nasceu por meio popular e por lideranças da região. Há necessidade urgente de termos uma gestão mais próxima do nosso território.

Hoje, em José Bonifácio, são cerca de 320 mil habitantes espalhados por diversos bairros dentro de José Bonifácio, vivendo uma cidade que enfrenta um desafio de uma gestão mais centralizada para a região. Itaquera, infelizmente, não consegue atender por conta de ter um perímetro muito grande.

A realidade daqui é simples. Enquanto o orçamento e as decisões ficam longe, a população paga por essa escassez, pela ausência pública efetiva na gestão. Hoje, temos a dificuldade na gestão da manutenção de vias, deficiência em equipamentos públicos, moradias irregulares crescendo e o polo industrial abandonado, que é uma parte muito rica do José Bonifácio.

Temos também a saúde fragmentada em várias gestões de subprefeituras, não é? Isso dá uma desigualdade e bastante deficiência aos munícipes. A criação da Subprefeitura José Bonifácio é mais do que uma proposta administrativa, é uma reparação histórica para o município.

Nossa região movimenta milhões de postos e tem potencial econômico comprovado pela população organizada. Queremos que os recursos da Prefeitura retornem para a região em obras, zeladoria, saúde, educação e cultura, geridos aqui.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Alessandra, por favor,

concluindo.

A SRA. ALESSANDRA PORTO - Já estou concluindo.

Esta ausência pública, que seja apenas uma escuta simbólica, mas que os senhores tenham ciência do problema que Itaquera tem, com todo respeito, Sra. Vereadora e Sr. Subprefeito.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Para terminar, concluindo.

A SRA. ALESSANDRA PORTO - Vou terminar, Vereadora.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Se não, você vai prejudicar os outros, porque são 30 pessoas. Têm vários distritos. O tempo de três minutos já passou.

A SRA. ALESSANDRA PORTO - Só vou finalizar sobre uma demanda que foi apresentada para mim sobre a questão do movimento José Bonifácio.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Então, depois, você entrega para a Comissão de Finanças a sua demanda.

Chamo a próxima, a Rosangela dos Santos Neves de Souza.

Olha, eu vou avisar, pessoal, não dá para passar mais do que três minutos. Quem estiver com demandas escritas, repasse para nossa Secretaria de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo, por favor.

A SRA. ROSANGELA DOS SANTOS NEVES DE SOUZA - Bom dia. Eu me chamo Rosangela, sou conselheira usuária da Vila Santana, da área da saúde. Eu estou muito contente em poder estar presente nesta audiência e conhecer alguns dos nossos representantes. São os nossos representantes e aqui a gente tem os munícipes que votaram em vocês para poder exercer alguma condição de realizar as nossas necessidades.

Parabenizo a cada munícipe que está representando a sociedade, seja por

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 19 DE 59

associação e instituição, cargo público ou, pura e simplesmente, um munícipe, que não é simples, mas é ele que é o objeto final de toda esta audiência.

Então, gente, a nossa região é muito rica. A gente tem visto, a cada dia que passa, crescer mais e mais. A região de Itaquera tem se mostrado muito no exterior, dado os eventos que têm acontecido na nossa região.

É importantíssimo que a gente dê solidez na resolução dos nossos problemas. Nós temos aqui as UBSs que não estão dando conta. A doutora já tem visitado algumas UBSs que eu fiquei sabendo. Só que a minha, a senhora não foi ainda. Para se ter uma ideia, do último censo na nossa unidade, que é uma unidade mista - ela atende EAB e Estratégia - tem 39 mil inscritos, uma UBS, uma equipe de 120 funcionários no seu total. Então, é impossível você dar qualidade de atendimento para 39 mil num espaço quadrado que não dá, que já não, já deixou de ser há muito tempo uma unidade grande. Ela é a primeira na região com atendimentos. E não é só o pessoal do território que vem, vem pessoas de outros territórios para cá e o acesso nunca é negado.

Então, faz-se necessário um olhar especial para todas as UBSs desta região: UBS Copas; UBS Savoy, que ainda não foi construída, que está ainda nessa peleja há muito tempo; a melhoria da UBS Vila Santana, para que ela tenha dignidade de oferecer um serviço de qualidade para a população, porque a gente está deixando de atender os idosos, a gente está deixando de atender os grupos de preparação das meninas, nos casos de violência. A gente tem tido um aumento muito grande desses casos, então, fica impossível você trabalhar com prevenção quando você não tem condição.

Então, a UBS Vila Verde tem sido um requerido da população de 10 mil habitantes e que ainda não saiu resposta.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Sra. Rosangela, conclua.

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 20 DE 59

A SRA. ROSANGELA DOS SANTOS NEVES DE SOUZA - Então, o meu clamor maior é pela UBS. Que vocês vejam com cuidado e com carinho isso e deem mais atenção aos conselheiros que fazem esse trabalho. Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - O próximo, Zildo. Depois, Sérgio Mantelo, de Itaim Paulista.

Por favor, quero comunicar a presença do Vicente Calvo, Secretário-Adjunto da Secretaria de Planejamento. Muito obrigada pela presença.

Temos também a presença do Sr. Marcus Vinicius, Subprefeito da Mooca; Rafael Limonta, Subprefeito de Itaquera; Thiago Della Volpi, Subprefeito de Guaianases; Divaldo Rosa, Subprefeito de São Miguel Paulista.

Pois não.

O SR. ZILDO ALMEIDA - Primeiro, bom dia a todos.

Meu nome é Zildo. E eu quero dar um bom dia a toda a Mesa, para ser bem sucinto.

Eu queria salientar a fala da nossa colega Alessandra.

Se a InvestSP, hoje presidida pelo Sr. Rui “Bomfim” - Rui Gomes Junior -, viesse a Itaquera, eu não sei o que ele diria. Mas, quando eu estive lá em Mogi, ele falou “Essa cidade é bem zelada, bem arrumada”. E eu queria só salientar que nós precisamos mesmo é de uma subprefeitura no território do Bonifácio, até para descentralizar, porque é muito grande. Só o Parque do Carmo tem mais de 12 bairros. Ponto final.

Eu queria falar para o nosso Vereador Marcelo Messias, o Relator, que está terminando agora, na Cidade Tiradentes, o Território Educador Cidade Tiradentes. E está uma beleza. Parabéns à São Paulo Urbanismo. Mas nós temos o Território Educador do Itaim Paulista e do Lajeado, que são áreas vulneráveis; tem o projeto, mas

não tem o orçamento ainda. E eu gostaria que essa escuta fosse efetivada.

O Território Educador Cidade Tiradentes foi concluído com recursos da Secretaria de Urbanismo, presidida pelo Sr. Rafael, que está de parabéns pelo trabalho feito lá.

E eu gostaria também de fazer uma solicitação sobre o Mercado Municipal de Guaianases, que está muito abandonado, e que não tem nada a ver com o Subprefeito Thiago, mas com a Secretaria de Abastecimento - Sehab. Deem uma atenção maior.

O nome desse mercado é Leonor Quadros, em homenagem à mãe de um grande prefeito que tivemos, o Sr. Jânio Quadros. Já teve ali o Banespa, o Detran, e hoje se vê naquele estado. Até a porta... Gás, lá, está abandonado, rasgado, quebrado. E não estou atribuindo isso ao Subprefeito de Guaianases, porque é uma secretaria específica. Então, que chegue ao ouvido dessa secretaria.

E outra coisa: vamos dar uma olhadinha para a parte de drenagem de Itaquera.

Toda vez que chove, nós ficamos preocupados. Ali não pode ser um drama, entendeu?

Obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Sr. Sérgio.

Em seguida, Clodoaldo Coutinho.

O SR. SÉRGIO MANTELO - Bom dia a todos.

Queria cumprimentar a Mesa, todos os presentes neste dia muito importante.

Eu vou tratar de um assunto muito importante que eu gostaria que ficasse registrado em ata: o alagamento dentro da Estação Itaim Paulista.

O que acontece? Eu creio que todos, até mesmo o pessoal da Mesa, já pegou

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 22 DE 59

metrô para ir até o seu trabalho. E nós, que somos do extremo da Zona Leste, demoramos quase duas horas para chegar até o local de trabalho, trabalhamos de oito a nove horas, retornamos até a casa, e, quando paramos na estação, descemos com água até o joelho. E isso envolve também as pessoas com deficiências, idosos, que são casos até mesmo mais urgentes. Isso é inadmissível. Precisamos fazer uma obra de drenagem de grande impacto na região da estação do Itaim Paulista.

Parem para pensar: todo mundo pega metrô, trem. Imaginem chegar do serviço, cansado, com dor de cabeça, cansaço nas pernas, depois de um dia exaustivo de trabalho, e, às vezes, ficar preso na estação por não conseguir sair da estação para pegar ainda outra condução para conseguir chegar até a sua casa. É preciso que isso seja olhado com grande atenção.

Precisamos fazer uma obra de grande impacto de drenagem. Essa é uma estação que já tem quase cem anos - deve estar para fazer cem anos nessa próxima década que vamos entrar. Então pedimos isso. E peço que fique registrado em ata, por favor.

Obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Sr. Clodoaldo Coutinho.

Logo a seguir, Seiti Takahama.

E me desculpe se eu não fiz a pronúncia certa.

A SRA. DRICA - Está certo. Obrigada, Vereadora.

É que o Clodoaldo cedeu a fala para mim.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Ah, tá bom.

A SRA. DRICA - Bom dia.

Eu me chamo Drica, não sou o Clodoaldo.

Eu pertenço ao Distrito do Itaim Paulista e Curuçá.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Puxa, Itaim veio com tudo, hein?

A SRA. DRICA - Sim, sim.

Eu sou do Conselho Gestor do Ambulatório da Casa de Isabel, e já fui da UPA também. Atualmente, sou cofundadora do Fórum da Neurodiversidade - Itaim Paulista e Curuçá.

O que eu quero falar na audiência de hoje, que é planejamento e eficiência, é, primeiro agradecer, fazendo o que é justo, porque eu sou do conselho participativo pelo segundo mandato pelo meu distrito.

Quero agradecer à equipe de zeladoria, porque realmente eles estão muito eficazes. Porém, quando eu falo do Itaim Paulista e Curuçá, eu estou falando de quase 500 mil habitantes, e eu queria que essa atenção fosse dada por número, com aumento de equipes, porque lá está havendo um crescimento muito grande no Curuçá.

Eu fui até advertida recentemente que Curuçá não é mais vila, hoje está grande demais, tem vários prédios lá. E eu queria até que ficasse registrado o seguinte: que vocês pensassem no orçamento de planejamento e eficiência, com o aumento das equipes de zeladoria do nosso distrito.

Outra coisa também que eu queria falar, Vereadora, é de uma lei da qual a senhora participou: Lei do Programa Censo Inclusão e Cadastro de Inclusão.

Essa lei é referente ao censo do público TEA, vamos falar assim, que é o Transtorno do Espectro Autista. O fórum nasceu de mães atípicas e PCDs porque nós não temos dados.

Como a senhora participou dessa lei, eu queria pedir essa gentileza a todos,

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 24 DE 59

porque, quando tem dados, implanta-se serviço. E nós precisamos dos dados. Nós precisamos que, no CRAS, as pessoas conseguiram identificar a pessoa com transtorno de espectro autista, que não é somente criança, porque não é uma doença - ele nasceu autista, ele vai morrer autista. E eu peço essa atenção à senhora, em especial, porque a senhora participou desta lei. Nós precisamos de dados, e não temos.

Já aconteceu a segunda edição do Fórum da Neurodiversidade. E quero agradecer ao Itaim Paulista, que foi superparceiro e atuante para que esse evento acontecesse. E quem puder que entre no *site* da subprefeitura e dê uma olhadinha: vários PCDs se apresentando. O evento foi deles e para eles.

Peço à senhora essa atenção porque nós precisamos de dados para que os serviços sejam implantados. O Itaim Paulista precisa de equipe de zeladoria.

Eu sei que, infelizmente, o povo [precisa de] reeducação, mas lá cresceu, Vereadora.

A senhora esteve recentemente no Jardim das Oliveira, porque eu acompanho, na AMA. Nós estamos falando de uma população que praticamente é uma cidade de Mauá.

Agradeço a todos. Tenham um bom dia.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Tem a palavra o Sr. Seiti Takahama.

O SR. SEITI TAKAHAMA - Bom dia a todos e a todas.

Em nome das mulheres, cumprimento a Mesa e o público de modo geral.

Eu iria falar sobre a questão orçamentária, mas, percebendo a situação, como a Sandra trabalha na área da saúde, eu gostaria de falar sobre o Plano Municipal de Saúde.

Nós analisamos o Plano Municipal de Saúde todinho, de ponta a ponta, e percebemos, na verdade, que ele está longe da própria realidade, porque não atende principalmente a saúde mental - não há nenhuma meta estabelecida para a questão da saúde mental. É um descaso enorme com a própria saúde, não é um plano.

Na verdade, nós precisamos entender que o plano tem que atender a realidade dos próprios territórios. E o diagnóstico feito pela própria Prefeitura, de modo geral, não atende, não consegue enxergar os territórios, pois faz uma análise simplista que foge da consolidação da Portaria n. 1, que não se adequa ao processo legal para fazer um diagnóstico situacional da própria cidade.

Viu, Srs. Vereadores, eu gostaria da atenção dos senhores para entender esse plano.

Esse plano traz uma irrealidade sobre a necessidade dos próprios territórios de modo geral, então precisamos estar muito atentos a essa questão. E se vocês olharem o PPA, a LOA e o PMS, não há o casamento que deveria haver, há um divórcio em todos os sentidos - tanto na metodologia como no próprio custo no geral. E nós temos que observar mais ainda: foram reduzidas 148 metas nesse Plano Municipal de Saúde, que é uma questão absurda. E se vocês olharem o orçamento, há uma redução de quase um bilhão de reais na questão da atenção básica. E como há aumento expressivo na questão da própria saúde, no orçamento, vocês vão perceber que há um descaso na questão da Atenção Básica. Ele aumenta nas organizações sociais e na área hospitalar. E a gente percebe também que essa necessidade do aumento hospitalar é fundamental porque a cidade está se tornando mais idosa e há uma necessidade desse atendimento. Por outro lado, nós não temos políticas públicas no plano municipal falando da pessoa idosa. A pessoa idosa é totalmente invisível nesse plano.

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 26 DE 59

Então, precisamos entender... Eu estou no prazo...

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Somente para dizer que está chegando o prazo.

O SR. SEITI TAKAHAMA - Eu estou cronometrando. Recomponha alguns segundos, por favor.

Acompanhando isso, eu queria colocar em atenção a todos. Eu estou aqui com todo o processo de estudo fundamental sobre o controle social. É fundamental acompanharmos esse orçamento, os 585 bilhões de reais, que nós vamos ter no município. Nós precisamos acompanhar, mas o controle social é totalmente esquecido no orçamento. Ele está totalmente invisível. Para todos os controles sociais, nós temos 0,05%...

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Terminando, Sr. Seiti, por favor.

O SR. SEITI TAKAHAMA - Então, nesse sentido, a Sandra, como está na área da saúde, entende bem a importância do plano municipal de saúde: não atende à pessoa idosa, em hipótese alguma. Muito obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Nem à saúde mental.

Com a palavra, Sérgio Pedala.

O SR. SÉRGIO PEDALA - Bom dia.

- Manifestação do público.

O SR. SÉRGIO PEDALA - Bom. Quero cumprimentar a Mesa, em especial, Dra. Sandra Tadeu, Rafael, Ozziel, Dalton, Marcelo e toda a Mesa. Gente, quem aqui já pedalou um dia, levanta a mão, por favor? Que bom, quase todo mundo, hein?

Praticamente, a bicicleta é o primeiro presente que a gente ganha na infância, mas eu vou falar uma coisa aqui, porque todo mundo está falando sobre saúde, isso,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 603

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 27 DE 59

aquilo, e isso entra em tudo, é um impacto tão grande, tão bacana na saúde, na parte do lazer e da mobilidade.

E eu vim cobrar aqui, não é nem cobrar, é pedir essa gentileza, Rafael. O Ozziel já sabe disso. A gente ficou muito lá na parte de Tiradentes, sobre a ciclovia. Ela é muito importante, causa um impacto tão maravilhoso no nosso bairro. Tirando um carro, é menos poluição, é mais saúde, mais qualidade de vida, e isso é bom.

Eu só precisava disso, de falar sobre isso, Dra. Sandra, porque é importante. Nós temos um projeto, que já foi aprovado na Câmara de 2018, já está com orçamento, está tudo certinho, e o Prefeito Ricardo Nunes, se ele não terminar até agora 2026, esse dinheiro vai voltar e aí é perdido. Toda aquela briga que a gente teve nas audiências públicas foi em vão.

Eu ia pedir para a senhora, por gentileza, se pudesse lembrar ele sobre isso e é uma coisa tão simples: uma via de Guaianases até Itaquera resolveria muito o nosso problema. Eu tenho três amigos que já faleceram lá. Então eu peço essa gentileza, esse favor sobre isso.

Obrigado, gente. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Agora, a Magda e depois o Felipe.

A SRA. MAGDA - Bom dia a todos. Quero cumprimentar a Mesa, em especial a Vereadora Dra. Sandra Tadeu.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Obrigada.

A SRA. MAGDA - Também o Subprefeito Rafael.

Eu estou aqui representando o projeto Geração Futura e a Associação Moradia Digna. Nós somos ali de Itaquera, da Colônia Japonesa. Quem não conhece a

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 28 DE 59

Colônia Japonesa, ela cresceu muito. A Silvia bem sabe disso e nós trabalhamos ali.

Vocês sabem que as associações sempre estão lá nas nossas portas pedindo de tudo e, às vezes, nós não temos para ajudar. Mas as nossas associações foram criadas justamente para trabalharmos com moradia. Precisamos que vocês olhem, a Doutora e o Rafael sabem muito bem disso, para infraestrutura da Colônia Japonesa, que cresceu muito e a gente precisa de infraestrutura, regularização fundiária e de saneamento. Precisamos de água e luz legalizadas. Nas nossas Associações, tanto a Colônia quanto a Futura, a gente trabalha para estar tudo legalizado. Não vou falar de saúde, porque graças a Deus e aos nossos Vereadores, foi feita ali a UBS e ela nos ajudou muito, folgou muito a AMA.

Então, assim, por enquanto, suporta a Colônia, mas ela está crescendo muito e precisamos de regularização fundiária na Colônia Japonesa. Nós temos muitas pessoas que moram ali em invasões e elas nos procuram porque querem legalizar. Então estão ali os nossos presidente e vice-presidente, e nós precisamos de regularização e infraestrutura.

Não tem como você falar de saúde e não falar de saneamento básico. Não tem como eu chegar aqui e pedir uma UBS se eu tenho uma fossa negra e a minha criança está andando e sujando os pezinhos ali. Então, graças a Deus, muito obrigada, Doutora, a UBS foi feita, mas nós precisamos na Colônia, que está muito grande. Tem 15 anos que eu moro em São Paulo, 14 anos que nós temos a Futura, cinco que temos a Colônia, pela Moradia Digna, e trabalhamos, vocês sabem muito bem, por regularização fundiária.

Preciso que vocês olhem para isso. Preciso que nos ajude a que essas pessoas tenham um terreno e uma casa regularizada. Nós conscientizamos o nosso

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 29 DE 59

povo que aluguel é horrível. Todo mundo aqui que já morou de aluguel, é horrível e o nosso povo quer um terreno legalizado para construir. E eu posso garantir a vocês que nos ajudando a legalizar, eles pagam. Eles são pessoas boas que só precisam que vocês nos ajudem a legalizar toda aquela área ali, porque eles nos procuram para isso.

Então, regularização fundiária e saneamento básico, incluindo luz, água e peruas, porque temos só uma que sai da Colônia e vai para o metrô Itaquera.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Precisa pedir por uma rede de ônibus, também.

A SRA. MAGDA - Isso. E não dá mais. Eu tenho filhos que pegam aquela perua ali e, às vezes, se você pegar de carro, para quem conhece a Colônia, de lá para o metrô Itaquera não dá 15 minutos.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Magda, terminando, por favor.

A SRA. MAGDA - Mas, às vezes, eles passam mais de uma hora. Então, desde já eu agradeço. Obrigada a todos. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Obrigada. Agora, Felipe Antenor.

O SR. FELIPE ANTENOR - Boa tarde. Boa tarde a todos. Boa tarde, Sandra, Marcelo, toda a bancada. É um prazer estar aqui com vocês hoje. Meus amores, eu vou tentar ser o mais breve possível. Eu venho defender a pauta dos professores e oficinairos que vêm trabalhando na nossa comunidade. A gente faz um trabalho muito bacana em prevenção de saúde e há uma necessidade de olhar para isso.

Existe, e percebi que muitos levantaram muitas bandeiras referente à saúde e eu acho que sim, tem que ser atentado para isso. Existe talvez uma solução que seja prática, muito objetiva e até um pouco mais barata, num português bem claro. Eu

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 30 DE 59

participei de um projeto na zona Sul que é inclusive encabeçado, apoiado por Ricardo Nunes, desde muitos anos atrás. É um projeto chamado Afromix. Na verdade, esse projeto é muito grande, do Mestre Tico, um grande mestre.

Sou do projeto Afromix e hoje percebo que oicineiro, o professor, tem a possibilidade de gerar saúde, de gerar a prevenção na maior parte desse público. Gente, eu trabalho há 15 anos com saúde diretamente voltado à cultura popular brasileira. Então, através da dança, da capoeira para a terceira idade. E esse trabalho pode e salva muitas vidas. Ele tira a obesidade, que causa diversos atendimentos nos nossos postos de saúde. Eu acho que se a gente tiver um olhar para o icineiro e para o professor, consegue colocar um projeto, como foi feito lá no Afromix, na zona Sul, em todas as praças.

E as praças de Itaquera estão sendo tomadas por usuários de droga. E se a gente colocar uma atividade física lá e o nosso povo nessas praças, nós podemos fazer algo sensacional e tentar mudar um pouco dessa imagem que nós estamos tendo e está sendo relatada em muitos veículos de notícias dizendo que nossa Itaquera está sendo tomada pelas drogas, que os jovens estão sendo tomados.

Então, eu finalizo agradecendo, mais uma vez, a oportunidade, e peço a atenção de vocês para esses profissionais. O projeto existe, dá para a gente pegar a base de lá e trazer para Itaquera e aplicar de forma simples, fácil, como eu falei, e barata.

Muito obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Agora eu vou passar a palavra ao nosso Vereador João Ananias, que só tem um minuto.

O SR. JOÃO ANANIAS - Vereadora, não dá nem para começar.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - É brincadeirinha.

O SR. JOÃO ANANIAS - Da Mesa, eu quero cumprimentar a nossa Vereadora Sandra, e, na pessoa dela, cumprimentar os demais, cumprimentar os munícipes pela participação no Orçamento da cidade de São Paulo. Eu começo falando que, principalmente quando a gente fala de Orçamento, a gente tem que falar que a população precisa participar. Nós tínhamos um grande instrumento de participação da população nos governos do Haddad, da Marta Suplicy, que seriam os Conselhos Participativos, os conselhos do Orçamento. Esse conselho era muito importante, porque determinava onde era para investir o Orçamento da nossa cidade, do seu bairro. Infelizmente, esse instrumento foi tirado da nossa população. Eu acho que foi o melhor instrumento que foi feito, foi quando a gente construiu e nós demandamos, fizemos o melhor para o nosso bairro, que é a população realmente ia lá e participava do Orçamento da cidade de São Paulo, através dos conselhos.

Ao falar do Orçamento, a gente tem que falar também de mobilidade urbana, e a gente está falando aqui de saúde. Em nenhum momento nós falamos de mobilidade, e mobilidade tem tudo a ver com a nossa saúde pública. Quantas pessoas nas bordas da cidade, nos bairros mais periféricos da cidade de São Paulo, demoram duas, três horas para chegar na sua casa, transporte ruim, ruas ruins para trafegar. E a gente sabe da importância disso na vinda de cada um que trabalha, no dia a dia, chegar no seu local de trabalho, sai de casa, vai trabalhar, volta e deixa seu filho na escola e, às vezes, chega em casa, seu filho está dormindo e nunca tem relação com seu filho. Isso sim é também saúde pública, é muito importante a gente debater sobre isso.

Sobre as Subs, eu tenho certeza de que nós temos que tentar - estava até comentando com o subprefeito Guilherme -, que nós temos que ter sim, por exemplo, no Jardim Helena, ter uma subprefeitura, que está muito bem encaminhada, a gente

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 32 DE 59

precisava fazer a concretização e transformar aquilo lá em subprefeitura, seria muito importante, não é, Subprefeito Edvaldo? Ajudaria bastante, porque ela está um pouquinho distante de São Miguel e distante do Itaim Paulista. A Sub Jose Bonifácio também, eu acho que é muito importante, até porque está centralizada, não pertence nem a Guaianases nem a Itaquera, fica deixada de lado, não tem o atendimento adequado, que a gente acha que é muito importante.

Outra coisa que eu sempre digo aqui, gente, é sobre as UPAs. Eu fiscalizo muito as UPAs, as UBSs. Tem um exemplo muito claro, a UPA 26 de Agosto. Outro dia, eu cheguei às dez horas da noite, a funcionária me atendeu pessimamente, disse que o meu horário de Vereador já tinha passado, que era até às 17h. Eu falei para ela: eu não sabia que o Vereador tem hora para trabalhar... E tinha mais de 300 pessoas para serem atendidas na UPA 26 de Agosto. E eu disse para ela o seguinte: nós somos Vereadores e trabalhamos em qualquer horário, eu não tenho horário para trabalhar. Estou falando agora de UBS, porque visitei recentemente a UBS do Jardim Keralux, um belo de um prédio que foi construído, e fui super mal atendido, o gerente sequer veio falar comigo, sequer tinha um responsável pelo espaço e a população não gosta daquele espaço. Eu fui à UBS Engenheiro Goulart, pessoas passando mal no corredor, e mandando segurança atender a pessoa deitada no chão passando mal. A gerência que tem que estar lá, o médico tem que estar lá. Eu fui em outras UBSs, que eu posso elogiar. Fui na São Francisco, fui muito bem atendido. Eu fui na Cangaíba, fui muito bem atendido, mas nós devemos brigar por um melhor atendimento. Se eu sou mal atendido, já pensou como a população é recepcionada nesses espaços? É muito importante que a gente tenha acolhimento, acolhimento nesse espaço, mesmo que a pessoa tenha dor, mas se o funcionário da UBS recepcionar bem, até a dor melhora, concordam comigo? E a

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 609

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 33 DE 59

importância é assim, um serviço público de qualidade é você ter, primeiramente, o acolhimento das pessoas que vão nesse espaço. A mesma coisa num gabinete de Vereador, quando a gente começa a pedir para eleição, a gente vai na casa de cada um de vocês pedir o voto. Mas quando vão num gabinete, têm muitos vereadores que batem à porta na cara de vocês. Então é importante que a gente faça crítica também aos nossos Vereadores. Não é, Sandra? Eu estou falando isso, e o Marcelo sabe do que eu estou falando, têm Vereadores que falam que o voto deles está no celular, mas se esquecem de visitar as UBSs, e UBS que tem problema.

Por exemplo, fui na UBS lá de Cidade de Tiradentes, os funcionários trabalham com insalubridade, e a população que vai lá também com insalubridade. Era um calor e não tinha como serem acolhidas aquelas pessoas, e os funcionários trabalhavam mal.

Então, a gente está pensando, e eu particularmente penso na população que mais precisa de políticas públicas. A gente tem que estar disponível para fazer um Orçamento que atenda à demanda do povo, que a gente possa ouvir realmente o que vocês acabaram de falar aqui, que os Vereadores possam ouvir vocês e pedir melhorias no serviço público, que vocês tenham uma vida melhor, que a gente tenha um serviço público que realmente atenda à demanda de vocês. Está bom?

Eu queria parabenizar a todos vocês, obrigado. Não dá para falar tudo aqui, tem mais gente para falar. Já falei muito, Sandrinha?

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Não, pode falar mais.

O SR. JOÃO ANANIAS - O gabinete do Vereador João Ananias está à disposição. Sempre que vocês precisarem, podem bater no nosso gabinete, porque eu acho que é dessa forma que a gente pode atender o povo, levar suas demandas para o

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 34 DE 59

Parlamento. Convido vocês a irem na Câmara Municipal. É lá que se discute tudo que vocês estão falando aqui agora, para cobrar - de cada um e cada uma - dos Vereadores desta cidade, para melhorar a cidade, e trazer condições realmente para a população viver minimamente de modo digno nesta cidade, com um serviço público de qualidade.

Obrigado e parabéns! Está bom? (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Obrigada, João. Agora a gente vai passar a palavra aos subprefeitos - que não falaram ainda - o Marcus Vinicius, Subprefeito da Mooca.

O SR. JOÃO ANANIAS - Gente, eu ouvi tudo que o pessoal falou, anotei tudo, vou ter que partir, vou tomar um café na base do Messias, conversar com o povo de lá.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Ele vai na UPA, vai visitar as UPAs. (Pausa)

O SR. MARCUS VINICIUS VALÉRIO - Senhoras e senhores, muito bom dia. Quero cumprimentar os Vereadores da Mesa, cumprimentar o nosso amigo Vicente, da Seplan e principalmente cumprimentar os nossos subprefeitos. Também cumprimentar cada um dos senhores e das senhoras, que se dispuseram a participar da audiência pública, no dia de hoje, para discutir um assunto superimportante na nossa cidade, que é a questão do Orçamento. A cidade de São Paulo tem um Orçamento bastante grande, significativo e esse trabalho, que está sendo feito aqui, na data de hoje, com a Comissão do Orçamento da Câmara Municipal, com a parceria, com a interação com o Executivo Municipal, tem um único objetivo: melhorar, cada vez mais, as condições de vida da população da nossa cidade de São Paulo. Eu tenho certeza de que essa participação de cada um de vocês, a escuta do Poder Público, os Vereadores estão atentos às demandas de vocês, que vão contribuir para que a nossa cidade cresça e melhore cada

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 35 DE 59

vez mais. Então, parabéns a todos, parabéns aos nossos Vereadores, parabéns ao nosso Executivo Municipal, que tem trabalhado de forma incansável para melhorar a vida de cada um dos senhores e das senhoras na nossa Cidade de São Paulo.

Obrigado, gente. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Agora teremos o Subprefeito de Itaquera, Sr. Rafael Limonta.

O SR. RAFAEL LIMONTA - Bom dia. Quero cumprimentar a Mesa, o Marcelo Messias, Vereador Relator, Vereadora Dra. Sandra Tadeu, todos os subprefeitos, meus colegas que estão aqui hoje, muito feliz em recebê-los aqui no meu território. Vocês viram que o caminho para cá foi tranquilo, as ruas todas perfeitas, tudo certinho, não é isso, gente? Mas eu gostaria de agradecer primeiro a Deus, em segundo a todos vocês que estão aqui hoje, que podem expressar o sentimento de vocês e o que a nossa cidade pode melhorar nos próximos anos. A gente escutou diversas demandas. Eu anotei todas as demandas. Eu acho que esse é o nosso papel, anotar as demandas e trabalhar para melhorar a vida de cada um de vocês. Mas vale ressaltar alguns pontos importantes, nenhuma gestão, até hoje na história da cidade de São Paulo, deu tanta força aos municípios como gestão do Prefeito Ricardo Nunes. Hoje, todas as subprefeituras e todos vocês têm mais de mais de 10 milhões de reais, todos os anos, que podem ser investidos no local, na subprefeitura de vocês. Então, todos os conselhos participativos hoje têm 10 milhões de reais que são investidos no território, isso é um avanço muito grande. Isso é, de fato, dar o dinheiro para a população escolher onde esse dinheiro quer ser investido. Então, a gente fala, às vezes, de conselho, disso, daquilo, mas hoje o recurso está na mão de vocês. E estava aqui o Zildo comentando algumas coisas, que foi presidente do CPM, e eles determinaram onde as obras iam ser feitas. Isso é importantíssimo para que

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 36 DE 59

dê voz e dê força à população, para que possamos entregar o melhor resultado a vocês.

Então, queria, mais uma vez, parabenizar a todos, parabenizar o nosso Prefeito, que tem feito um trabalho maravilhoso. A gente sabe que a gente tem muito o que avançar, mas a gente tem que reconhecer todo o trabalho que foi feito pela Gestão do Prefeito Ricardo Nunes. Então, parabéns a todos vocês e muito obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Agora teremos o Subprefeito Thiago, de Guaianases.

O SR. THIAGO DELLA VOLPI - Bom dia. Bom dia ou boa tarde? Bom dia. Bom, pessoal, cumprimentar os Vereadores presentes, Vereadora Sandra, Vereador Marcelo Messias, Vereador João Ananias, nossos companheiros subprefeitos, Vicente também, toda a Mesa. Cumprimentar vocês especialmente, que estão acompanhando.

Reforço... Eu tenho a peculiaridade agora de falar ao término das contribuições e ficou mais evidente quão importante é esta ação. Parabenizo essa mobilização no território, porque essa capilaridade, essa peculiaridade, esse detalhe, essa sintonia fina é só quem está no território, quem está vivendo no dia a dia que pode expressar, que sabe a dinâmica da calçada, do asfalto, da UBS, detalhes menores que pareçam aos olhos de uma cidade tão grandiosa, mas que quem vive no dia a dia sabe quanto faz a diferença. Então, reforço o quão importante é e o quanto benéfico é uma escuta no território.

O amigo fez um comentário a respeito de Guaianases, dizendo do Mercado Municipal, e até me isentou falando “Não é o Subprefeito, é a Secretaria de Abastecimento”. E aqui eu pego esse gancho para dizer que o nosso Prefeito Ricardo Nunes tem cobrado de nós, subprefeitos, que essa fala seja, sim, do subprefeito, seja na criação do comitê de governança local, que empodera o subprefeito, e seja a missão de

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 13

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 37 DE 59

cada um de nós, subprefeitos, enquanto facilitadores do processo.

A gente sempre fala lá na Subprefeitura que o subprefeito muitas vezes não é o responsável direto de determinadas demandas, seja da Secretaria de Segurança, da saúde, mas a população não tem obrigação de saber disso. A população quer a sua demanda resolvida e nós, enquanto subprefeitos, temos minimamente a missão de sermos um facilitador desse processo. É o que o prefeito Ricardo Nunes nos cobra no dia a dia e é o que tenho certeza que os nossos amigos subprefeitos também fazem. Então, reiteramos a nossa disponibilidade, nossa disposição em fazer.

O Rafael citou muito bem essa questão de que o Prefeito Ricardo Nunes tem empoderado a sociedade civil no sentido de até destinar os recursos necessários para o seu território. Eu volto à minha fala inicial: ninguém sabe melhor o que acontece no território, o que precisa no território do que quem mora no território. E nós, enquanto subprefeitura, reforçamos isso e estamos à disposição para colaborar sempre.

A Subprefeitura de Guaianases, nesses quase cinco anos em que estou lá, posso afirmar que recebeu obras e recursos que jamais havia visto anteriormente. Lógico, precisa de muita coisa, precisa de muita intervenção, porque é uma região muito carente. Mas tenho certeza e reafirmo de que Guaianases e Lajeado não estão esquecidas e o trabalho continua todo o tempo, até a gente, com orgulho, falar que os problemas estão, de fato, sendo resolvidos.

Muito obrigado a todos. Cumprimento todos (Palmas).

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Agora o Subprefeito de São Miguel, Divaldo.

O SR. DIVALDO ROSA - Divaldo Rosa.

Bom dia a todos. Bom, é um prazer estar aqui. Primeiro quero me desculpar

com a Mesa e com vocês por ter chegado atrasado, mas nós estávamos acompanhando a Operação São Paulo Limpa, na região do Jardim Pantanal, fazendo serviço preventivo exatamente para nos prepararmos para as chuvas que já estão chegando, se anteciparam, inclusive, e nós não estamos parando, vamos fazendo aquilo que o Prefeito Ricardo Nunes espera de nós.

Nós estamos há oito meses à frente dessa subprefeitura e eu posso dizer para vocês que estamos fazendo muitas coisas boas em São Miguel, a começar por uma das antigas lutas de São Miguel e de toda a região, de termos a ligação da Avenida Imperador com a Avenida José Aristodemo Pinotti. São apenas 500 metros de avenida que precisa ser feito para, enfim, tirar aquele gargalo do trânsito que não para, no centro de São Miguel. Essa obra está em licitação e ela vai iniciar no ano que vem, então é ponto final, ela já está definida.

Outro gargalo que nós temos, muito antigo de São Miguel, talvez uma demanda de 1940, é o pontilhão, antigo pontilhão feito pela Nitroquímica que liga ali no centro, no centrinho de São Miguel, a Arlindo Colaço com a Dr. José Artur Nova, que vai para o Jardim Helena. Esse pontilhão também já está em projeto. O Prefeito aprovou essa obra e ela também vai ser executada ano que vem.

Uma nova passagem para o Jardim Lapenna, ali perto do final da Jacu-Pêssego, tem aquela entradinha que passa por baixo, que sai da Ayrton Senna. Nós conseguimos fazer uma nova entrada ali por baixo da linha de trem, então vamos ter um pontilhão, uma passagem de ida e outra de volta, que vai facilitar muito a vida de quem mora ali na União de Vila Nova, Jardim Lapenna, Vila Nair, que são mais de 60 mil moradores só naquela região.

Então, nós temos ainda: estão fazendo a reforma geral das subprefeituras

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 15

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 39 DE 59

pela primeira vez em 40 anos, reforma completa. Ontem eu assinei o contrato de... Ontem não. Ontem nós publicamos, assinamos dia 31 o contrato de mais 3,5 milhões para reforma completa do Mercado Municipal. Eu vi o meu colega Thiago falando aqui que, sim, nós temos que estar atentos a todos os problemas dentro do nosso território e tentar buscar respaldo para tudo isso.

Queria destacar que todas essas melhorias que estão acontecendo em São Miguel são por duas razões. Primeiro, o Prefeito que gosta da periferia e que está olhando para a periferia. Segundo, o Vereador muito conectado com São Miguel, que não está presente, mas que é o Ricardo Teixeira, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo. Ele está fazendo um trabalho maravilhoso, assim como tenho certeza que a Sandra Tadeu está fazendo por Itaquera, e com todos os outros vereadores comprometidos com cada um dos seus bairros.

Acho que é importante também destacar que a região do Pantanal muitas vezes a gente vê como uma região problema, mas ela está se transformando numa região de solução. O Recupera Pantanal, eu tenho tido o privilégio de participar de todas as reuniões com o Prefeito. Aliás, estávamos lá ontem com a comissão, com a CPI do Pantanal, e nós estamos preparados para dar todas as respostas para a Câmara Municipal, para mostrar que realmente tem uma gestão comprometida, desde o maior lá, que é o Prefeito, até o menor funcionário da subprefeitura, em amenizar o sofrimento da população.

Não é que vai resolver, porque ali não vai ser resolvido com muro de gabião e nem com retirada de apenas mil famílias, mas vai amenizar, nós vamos já deixar preparado. Estamos fazendo limpeza mecânica de todos os córregos da região: Itaquera, Córrego Jacu, Córrego Água Vermelha, Itaim, Lajeado, Três Pontes, Tijuco Preto, São

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 40 DE 59

Martinho, que é dentro do Pantanal; todos eles nós já estamos fazendo a limpeza mecânica para nos preparar para o para o período de chuvas, para que não aconteça como aconteceu esse ano, que eu estava apenas três dias no cargo e tivemos que enfrentar toda aquela avalanche dos alagamentos no Jardim Pantanal.

Então, é isso. É muito trabalho, muita dedicação, muito amor ao nosso bairro. Gratidão a todos vocês e estamos à disposição da Câmara Municipal sempre que for necessário para atender todos os vereadores lá. Muito obrigado. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Agora, nós vamos ter a palavra do Secretário Adjunto de Planejamento, o Sr. Vicente. Mas eu espero que o senhor não vá embora porque, quando eu falar, eu quero que você escute tudo o que eu vou falar, está bom? Então eu espero que o senhor fique aí mais um pouquinho. Então, o senhor esteja à vontade.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Bom dia, pessoal. Primeiro, queria também me desculpar pelo atraso, calculei mal. Mesmo considerando o pior cenário que eu tinha visto ali, de tempo que eu levaria, estava difícil sair do bairro, então acabei demorando. Peço desculpas pela demora. Já me comprometo a depois acessar a gravação da audiência, garantir que os munícipes que falaram enquanto eu não tinha chegado ainda, a gente tenha também a captura de todas as demandas que foram apresentadas.

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Vou apresentar aqui para vocês, então, um breve panorama da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2026 e do Plano Plurianual para 2026 a 2029. Então, num primeiro lugar aqui o roteiro, ele parece maior do que ele é de fato. Vou ser breve, podem ficar tranquilos.

Em relação à Lei Orçamentária, trata do cenário econômico, visão geral das receitas e das despesas, como foi o processo de participação social e de regionalização, o programa de metas. A gente traz aqui o material para que ele fique disponível a todos, para que vocês possam depois verificar com mais calma. Não vou passar um a um, por conta da quantidade de demandas que estão ali abrangidas, mas, aí, elas ficam registradas e depois, qualquer necessidade que vocês tenham de informação adicional, peço para que vocês encaminhem por *e-mail* para a Secretaria. O endereço é seplan@prefeitura.sp.gov.br. Eu peço isso porque, como a gente é uma Secretaria relativamente nova, mas com uma equipe significativa, para garantir que as demandas de vocês sejam direcionadas para o lugar que estaria mais adequado a poder atender à demanda.

Então, em relação ao cenário econômico que a gente utilizou para a realização do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2026, a gente tratou de um PIB total de 1,89%, PIB-serviços de 1,85% e o IPCA de 4,44% - isso, com base na série de estatísticas de 25 de julho, que é quando a gente fecha os indicadores que a gente vai utilizar para a entrega do projeto, que é feita no final de setembro.

Em relação à visão geral das receitas, a gente tem uma previsão de recursos, para o orçamento do ano que vem, de 135,5 bilhões - então, uma variação de 7,8% em relação ao orçamento deste ano.

Em relação às principais renúncias de receita, a gente tem as principais fontes que geram algum tipo de potencial arrecadatório, que a Prefeitura poderia arrecadar, de receitas, mas, por conta de isenções, imunidades e outros mecanismos de benefício fiscal, a gente acaba não cobrando determinados tributos.

Por fim, há os nossos principais impostos e a arrecadação deles. Então, a

gente tem: o ISS, o Imposto Sobre Serviços; o IPTU, que é sobre propriedade territorial urbana; o ICMS, que é da circulação de mercadorias e serviços; o IPVA, para veículos; e o ITBI, que é a transmissão de bens *inter vivos*. Eles totalizam, aí, uma variação de 11,9% em relação à projeção de receita que foi realizada para a LOA deste ano.

Em relação às transferências que a gente recebe, esse é um ponto que a gente acaba trazendo a toda audiência, até para ajudar um pouco a situar a perspectiva do município em relação aos demais entes. A gente tem a maior parte dos recursos tratados com orçamento do próprio Tesouro municipal e o restante vem por meio desses recursos que estão transmitidos: em verde, para a saúde; em bege, para a educação; e, em laranja, para a assistência social. São os recursos que a gente tem, que são basicamente transferências obrigatórias, que são realizadas tanto pelo Governo Federal quanto pelo Governo Estadual.

Em relação à visão geral das despesas, assim como sempre, a Lei Orçamentária Anual estima as receitas e fixa as despesas. Então, a gente casa todos os recursos que vão ser arrecadados com a forma com que a gente vai destinar esses recursos. Então, são os mesmos 135,5 bilhões.

As principais despesas por função são: 30,5 bilhões para a educação; 25,4 bilhões para a saúde; 9,9 bilhões para transporte; 16,8 bilhões para urbanismo; 5,6 bilhões para habitação; cerca de 3 bilhões para a assistência social; quase 2 bilhões para a segurança pública; 1,5 bilhão para saneamento; e 1,16 bilhão para a cultura. Vale destacar que é o montante de recursos destinados para cada função, pensando na função orçamentária. Então, quando a gente fala em educação, em transporte ou em cultura, a gente não está falando exclusivamente do orçamento que está alocado na Secretaria de Cultura ou na Secretaria de Educação, e sim das despesas que, mesmo

que estejam alocadas em outras secretarias, contribuem para aquela função.

Em relação à participação social, há o Orçamento Cidadão. Então, a gente está na etapa de audiências públicas devolutivas *on-line*. A gente já passou por todos os outros passos que estão aqui apresentados. Aí, nas audiências públicas devolutivas, é quando são apresentadas as propostas que foram consideradas viáveis e, também, quanto àquelas inviáveis, por qual razão isso aconteceu. Aí, para 2026 em diante, a gente entra na etapa de monitoramento, que é a mesma etapa em que a gente está neste ano, em relação ao Orçamento Cidadão, que foi deliberado no ano passado para o exercício de 2025.

Em relação a um breve balanço de como foi o processo deste ano, a gente, então, tem esses 10 milhões por subprefeitura, como o Subprefeito Rafael comentou. Foram: 32 audiências públicas presenciais - então, uma em cada subprefeitura; cerca de 3 mil propostas recebidas; quase 38 mil votos realizados; e 480 propostas priorizadas pelos conselhos participativos municipais. Esses 480 são por conta de a gente ter uma priorização de 15 propostas por subprefeitura. Aí, vão dar nesses 480.

Em relação ao resultado, a gente já teve a distribuição desses valores que estão apresentados ao lado. Temos um saldo de 70 milhões, dos 320 totais destinados que estão em definição - o que é justamente esse trabalho de a gente tentar acomodar o máximo de recursos possível dentro das demandas que foram identificadas no processo.

Aqui, há um breve panorama de como está a situação de cada subprefeitura. Então, para a Subprefeitura de Aricanduva/Formosa/Carrão, a gente tem, ainda, um saldo em definição de 3,8 milhões. Para a Subprefeitura de Cidade Tiradentes, a gente já teve a destinação integral dos 10 milhões que estavam previstos. Para Ermelino

Matarazzo, há um saldo em definição de 375 reais. Para Guaianases, a gente tem um saldo em definição de 6 mil reais. Para o Itaim Paulista, há um saldo em definição de 100 mil reais. Para Itaqueria, são 3 milhões. Para a Mooca, também é destinado integralmente para a revitalização da avenida Celso Garcia. Na Penha, há um saldo em definição de 5,6 milhões. Em São Mateus, é 1 milhão. Em São Miguel Paulista, são 350 mil. Em Sapopemba, são 313 mil. Em Vila Prudente, são 400 mil.

Esses valores que eu estou narrando, esses saldos em definição, novamente, se referem ao processo que está em andamento, neste ano, para alocação no exercício de 2026. Então, esses saldos que estão em definição ainda estão aptos a ser destinados neste exercício, para que a gente possa fazer a execução no ano que vem. Se vocês tiverem qualquer tipo de dúvida ou necessidade de especificação de algum desses valores, eu peço para que vocês nos contatem pelo *e-mail* que eu comentei, agora há pouco, para que a gente possa dar o encaminhamento devido para cada uma das dúvidas que aparecerem.

Em relação à regionalização, o orçamento da Prefeitura de São Paulo é regionalizado dentro das despesas em que a gente consegue fazer essa regionalização, seja por uma questão conceitual, seja por uma questão de informação, mesmo. Então, a gente tem para o orçamento de 2026 a distribuição, como está apresentada ali, e a parte suprarregional, que seria a que não tem uma regionalização já definida. A maior parte disso se refere a despesas de pessoal, que a gente considera como despesas que não estão regionalizadas.

Aqui, há a despesa por subprefeitura. Vocês vão ver que ela tem duas colunas: a despesa no território e a despesa do órgão. A despesa do órgão é um valor menor porque prevê o valor que foi alocado no orçamento da subprefeitura, como órgão

orçamentário. Totaliza-se, para as subprefeituras tratadas nesta audiência, um valor de 788 milhões. Enquanto isso, a despesa no território abrange todos os recursos orçamentários que, mesmo que alocados em outras secretarias, têm uma previsão de destinação do uso para o território. Então, a gente está falando, no orçamento, de 27,8 bilhões, destinados para o território das subprefeituras que estão aqui tratadas.

Aqui, a gente tem as principais ações orçamentárias da função “habitação”. Então, quanto à despesa total com a função, a gente está falando de 5,6 bilhões e, da mesma forma, a gente tem a despesa total e a despesa na região Leste.

Em relação ao Programa de Metas, como eu falei para vocês, o material está aqui apresentado para que vocês tenham acesso, para que possam consultar e para que a gente tenha feito a apresentação e a inclusão disso no material que está tratado na reunião, mas, por uma questão de tempo, eu vou já fazer a passagem diretamente para o material referente ao Plano Plurianual. Depois, vocês podem consultar exatamente qual meta está dentro de cada território, até por conta da nitidez que ficou prejudicada.

Por fim, em relação ao PPA, que é o Plano Plurianual, a gente trabalhou com o cenário econômico de 2026 a 2029. Aqui, há os principais valores de PIB total, PIB-serviços e IPVA, assim como eu apresentei, em relação à Lei Orçamentária para o exercício de 2026.

Aqui, é o valor total de receitas previstas. Então, a gente está considerando para o próximo quadriênio um montante de recursos arrecadados de 583,792 bilhões.

Aqui, é o orçamento climático, que é uma inovação que a gente está apresentando no processo orçamentário de 2025 para o exercício de 2026, em que a gente passa a ter um recorte das despesas que contribuem de alguma forma com as ações de adaptação, mitigação ou equidade na questão das mudanças climáticas. Isso

é uma exigência que vai passar a ser cobrada a partir de 2030 pela rede C40, que é uma rede da qual o município de São Paulo faz parte, de grandes cidades para o enfrentamento às mudanças climáticas. Aí, um dos requisitos é que a gente tenha uma visão, do ponto de vista orçamentário, sobre de que forma as ações que a gente está empreendendo afetam as rubricas e as medidas de enfrentamento à emergência climática.

Vocês, talvez, tenham reparado que o valor para 2029 diminui um pouco em relação ao valor que está vindo de 2028. Isso se deve principalmente a recursos decorrentes de operações de crédito - então, empréstimos e financiamentos que a Prefeitura faz para custear os investimentos -, por conta de que, como a gente ainda está com certo intervalo, até lá, há operações e financiamentos que a gente ainda vai firmar e, ano a ano, a gente vai trazendo a atualização dessa perspectiva e desses valores para vocês.

Por fim, aqui há uma visão geral das despesas, considerando o quadriênio. Então, a gente tem uma distribuição similar à que eu comentei no começo, porém multiplicada por quatro, pois a gente está trabalhando com quatro anos. Eu não vou listar cada um novamente, para o ganho de tempo de todos nós. Isso é para os próximos quatro: 2026, 2027, 2028 e 2029. A despesa da Secretaria de Subprefeituras contribui dentro dessas funções que estão apresentadas aqui, dependendo do objeto. Depois, eu posso mandar o detalhamento certinho de qual afeta cada um. Mando para a senhora, sim. Era isso. Obrigado. Fico à disposição.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Bom dia a todos. Não é que eu tenha chegado atrasada, teve um problema de horário, que marcaram às 11, porque aqui tiveram umas atividades às 10 da manhã, e a gente deu um tempo, e lá marcaram às

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 47 DE 59

11. Não fui eu que marquei. Então, desculpe-me quem veio às 10 e quem veio às 11, que já havia começado.

Eu escutei vários pedidos aqui, várias reivindicações, que são realmente extremamente importantes. Primeira coisa, a turma está aqui, o pessoal do Bonifácio, que quer uma Subprefeitura. Nós temos vários projetos na Câmara Municipal, antigos, de várias criações de várias Subprefeituras. Mas nós estamos em um ponto, eu, como Vereadora, digo o seguinte, ou nós vamos, Sr. Secretário, equipar realmente as Subprefeituras que nós já temos, ou, senão, juntar tudo lá para a Secretaria. Porque, na verdade, nós aqui da região, muitas pessoas acham que a rua está ruim, que a Subprefeitura não tapa o buraco, que a Subprefeitura não asfalta, mas não é. Quem faz isso é a Secretaria de Subprefeituras, que, muitas vezes, reivindicamos e a coisa realmente não acontece.

Como também em algumas avenidas, tipo a Radial Leste, alguns trechos, a questão da limpeza não é de Subprefeituras, como deve ser de outras regiões. Isso é parte da Secretaria de Subprefeituras. E uma outra coisa, todo mundo aqui que é Subprefeito sabe do que estou falando. O Prefeito fala para mim que eu só reclamo. Mas eu reclamo mesmo. Porque eu tenho, eu parto, viu, Secretário, do princípio de que eu posso fazer um castelo, mas se eu não tiver pessoas que tomam conta e limpam o castelo, o castelo, por mais reformado que esteja, por mais coisas que ele tenha feito a obra, esse castelo vai ficar prejudicado. E as Subprefeituras, eu posso falar em nome de todos, porque eu ando nessa região Leste e não temos zeladoria suficiente para todas as Subprefeituras da região Leste. Pode ir lá, não sei se o da Mooca já foi embora, mas comece lá na Mooca, onde eu estava andando no Pari. É lixo para tudo quanto é lado. Alguma coisa está errada. Ou as Subprefeituras efetivamente cumprem o seu papel ou

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 624

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 48 DE 59

nós vamos ficar brincando aqui de gato e rato. Nós precisamos disso. Peço a todos os Subprefeitos para nos reunirmos e vamos fazer uma agenda com o Prefeito Ricardo Nunes, explicando a real situação.

Eu falo assim para o bem, não para reclamar do nosso Prefeito. Itaquera teve mais de dois bilhões, nesses últimos três anos, de investimento. Nunca teve isso aqui. Nós estamos com obra. Começou do Rio Verde, quase 310 milhões. Uma nova UPA, que é a UPA do José Bonifácio, vai ter essa UPA. Em frente, eu sei que tem dificuldades a UPA 26, toda hora eu também estou reclamando, vamos ter a construção do Paulistão. Isso é muito importante. Aí, vocês viram os valores aqui. Eu sempre aumento um pouco o valor, porque tenho que brigar pela zeladoria das Subprefeituras. Mas eu não sei quem é, se é o Vicente ou sei lá quem, que vai lá e congela o negócio da Sub. Está lá 50, eles põem 30. Está 80, eles põem 50. Nós precisamos de equipe. Tenho que limpar a rua, tenho que cortar árvore, tenho que deixar limpo, porque já chegam os malditos porcalhões que todo mundo sabe, que toda a região, tem. Estou louca para pegar um para estrangular o cara. E eu vou pegar. Quase peguei.

Precisamos de uma consideração da Secretaria de Finanças, da Secretaria do Planejamento, para que socorram as Subprefeituras. Não estou falando isso só da Zona Leste. Estou falando isso de todas. Não que São Paulo não mereça mais Subprefeituras. Merece, mas vai ficar outra Sub, capenga, como todo mundo aqui, que fica chorando, chorando atrás disso ou chorando atrás daquilo. Se tem Subprefeitura, todas as Subs têm que ser eficientes. E todos aqui lutam para isso. Viu, Sr. Secretário? Você leva esse recadinho. Porque eu não posso me queixar do Prefeito. Outra coisa, ele foi embora, o Sr. Eduardo. Nós, assim, numa discussão, conseguimos fazer uma ponte que liga o Lajeado à Vila Progresso. E, a partir disso e das pessoas nos procurando, fiz

um projeto, Marcelo, para que nós, quando vai haver a retificação e os lugares que dá para fazer a ponte, nós temos que aumentar a questão da mobilidade. Não dá mais para andar na nossa Zona Leste, que a gente demora muito. Temos que aumentar essas travessias. Pena que o seu Eduardo foi, mas essa é uma questão de mobilidade.

Outra coisa, você vai ficar bravo comigo, mas eu vou dizer, eu falo que nós votamos errado. Isso começou lá na época do Governo Haddad. Eu estou no quinto mandato. Eu até achei que era bom fazer prédios com apartamentos menores, sem garagem, nos grandes corredores e nas portas das estações de metrô, para estimular a questão do transporte, para que a gente diminuísse os carros na rua. Só que hoje, esses apartamentos na periferia não estão em grande corredor de ônibus, as ruas são estreitas, mal cabe o ônibus e a gente está toda entalada. Quando não, sai um quebra-pau de vizinho, eu vejo o cone voando para tudo quanto é lado.

Eu já disse o seguinte, temos que mudar a lei. Se a lei a gente votou naquela época lá e achou que era bom, nós temos que desmudar isso. Não tem mais condição de aprovar apartamento sem garagem. Isso é essencial. Nós estamos entalados aqui. Aqui não. Toda a periferia da cidade de São Paulo. Eu, na verdade, Marcelo, pouco ando lá para a Zona Sul, mas na Zona Leste eu ando bastante. A gente vai ter que mudar esse projeto e a gente vai ter que rever isso. Então, isso é uma das coisas.

Questão da saúde, o Prefeito aprovou um projeto meu que se chama Check-Up das Mulheres. Nós temos que fazer exames preventivos uma vez por ano, como eu faço, como muitas mulheres que têm o convênio fazem. Por que só a mulher? Porque mulher tem maior agilidade. Homem ainda tem certos preconceitos de ir ao médico e fazer os exames que devem ser feitos. A gente começou com isso. Começou com esse centro de exames da mulher, que, pelo menos, nossa região, a gente vai ter esse projeto

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 626

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 50 DE 59

piloto, que vai lá na UBS, doente ou não, eles vão ter que atender, fazer uma bateria de exames de sangue, de acordo com a faixa etária, e depois ir para esses centros. A única saída da saúde, para não ficar esse angustio de caroço que é, por mais investimentos, são 25 bilhões. E nós temos os nossos pacientes sofrendo.

Precisamos achar a doença antes de a doença se manifestar. Essa é a saída, não apenas em São Paulo, mas em qualquer lugar do mundo. Eu estive na Itália e as deputadas italianas - fomos falar desses programas - querem vir ao Brasil para reconhecer e ver isso.

Talvez, as pessoas achem que não brigamos, mas vivo brigando com todo mundo. Parece que acordei azeda todo dia, porque todo dia, Vicente, há problema. Acho que terei uma banca do CEAGESP e ficarei milionária, porque, na minha porta, aparece somente abacaxi e pepino - cada um e não é pouco. Posso até não resolver, mas vou atrás, encho o saco de alguém, porque esse alguém pode resolver, e fazemos.

As pessoas falam de Subprefeitura, mas quando você começa a viver no interior disso, você verá as dificuldades que passamos. Está lá 80? Vamos ver em janeiro, não é, Vicente - espero que não - porque 80, não é para a zeladoria; uma parte desse recurso é para iniciar a obra da nova Subprefeitura da região de Itaquera, cuja licitação já foi feita e começa...quando? Haverá ordem de início nas próximas semanas.

Isso é algo que - já era assim antigamente - voltará para um terreno público e em que se gastava mais de 100 mil reais por mês. Dentro dessa Subprefeitura, vai o Descomplica SP, a saúde, a educação, a assistência social, onde as pessoas, em um só lugar, resolverão vários de seus problemas, em vez de ir para cá, vir para lá. E a educação também, apesar de eu não querer a educação, mas já se engatou no negócio.

Então, estamos tentando melhorar. Itaquera nunca viu isso. Quais as outras?

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. PRESIDENTE (Dra. Sandra Tadeu) - Banco de alimentos, aqui, na nossa região.

O Centro da Mulher que está lá, no Lapenna, o Prefeito falou que aqui já há um, mas quero outro -, estamos vendo área lá para o lado de...onde estão eles? São Mateus ou Guaianases. Já fizemos esse estudo, porque a mulherada tem que ficar nos trinquês.

Nós, mulheres, somos mais de 50% da população do país e temos que nos cuidar, porque uma mulher forte vale por dez. E cuidamos da saúde. Se não temos acesso - falo isso na Câmara -, a mulher, hoje, é vítima de violência. Quando alguém chora na minha frente porque está com útero caído, com bexiga caída, não dá, não dá. Isso é uma violência contra aquela mulher e estamos lutando contra isso. Agradeço muito ao Zamarco.

A questão do Parque Savoy também já está no plano de metas para que façamos isso também.

Estamos tentando uma outra UPA lá do seu lado, Rafael. Falaram que não precisa, mas precisa, lá na Vila Formosa. Estamos brigando, não está nas metas, mas quem sabe aparece. E é assim. Temos trabalhado bastante.

O culpado disso tudo começa aqui, na Secretaria de Subprefeitura, no planejamento e nas finanças, pois fazemos algo na Câmara, aprovamos e, depois, o pessoal vai lá e tipa. Até agora não entendi como glosam o nosso orçamento.

Ninguém pode trabalhar em um grande projeto com orçamento picado. Contrato as equipes por três meses e, depois, acaba e tenho que ficar chorando para alguém para depois de três meses haver outra equipe.

Então, espero, tenho quase certeza, que com 135 bilhões de reais - nem sei o quanto isso deve ser de bilhão, mas é bastante e precisamos disso. Igual vocês falam do José Bonifácio. Na Mooca, há um movimento que quer tirar o Tatuapé e por lá para o Rafael. Querem sair da Mooca, porque a Mooca só fica presa na questão do Brás e daquele pedaço. E acham, o Tatuapé, que ficam isolados e estão tentando algo para que sejam mais atendidos.

Acho que o tamanho de São Paulo é um São Paulo-país, é um São Paulo-estado. Há países do mundo que não tem a população que São Paulo tem. Precisa de mais, mas se nem com o que temos, conseguimos fazer um atendimento adequado, fica muito difícil.

Para terminar: esta questão do lixo, gente, todo mundo tem que ajudar, fotografar esses *maledetti* porcalhões, porque vamos ter que prender e fazer uma cadeia só para esses caras. Falo assim, porque temos que trabalhar e brigar. E tenho brigado bastante.

A questão do idoso acho importante, porque também estou nessa faixa. Sabemos que vamos ficando velho, a aposentadoria vai sumindo. Você mora - também há esse problema -, vocês moram na sua casa e, de repente, têm que sair porque não conseguem pagar. Às vezes, você está em um outro patamar e, de repente, com a aposentadoria, vai subindo.

Então, acho que os técnicos, tanto das finanças como alguns outros técnicos da Prefeitura, têm que ter prioridade em algumas questões. Tirar dinheiro de Subprefeitura, de zeladoria, é um crime que fazemos, um crime.

Então, para cuidarmos de toda a cidade, para mim, a opinião é essa. Posso morar em um palácio, mas se não houver quem limpa e cuida, moro numa porcaria. Está

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 629

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 53 DE 59

tudo sujo. Precisamos começar a levantar isso, fotografar esses caras que estão na rua. Estou exigindo Smart Sampa nesses lugares viciados para, a partir disso, com outro projeto que está na Câmara, conseguirmos multar e identificar essas pessoas para não deixar barato. As pessoas têm que ter consciência disso.

Ficarei falando mais duas horas aqui, para a felicidade do Marcelo. Você nem me convidou, hein? Mas é isso que gostaria de falar.

Todos, aqui, dedicam-se muito pela cidade de São Paulo e, mais do que esses, não há uma pessoa que tem se dedicado como o nosso Prefeito Ricardo Nunes. Ele foi Vereador comigo durante oito anos e tem um olhar diferenciado por toda a periferia da cidade de São Paulo.

Ele tem obras em toda a periferia, porque viveu nela. Questão do transporte público, questão da moradia, tudo isso devo a ele; até a votação expressiva que tive, uma parte dela é porque Ricardo Nunes nos ajudou para que colocássemos as nossas ideias e os nossos projetos em andamento.

Então, agradeço à Administração, mas de vez em quando, Vicente, a Administração precisa de uns conselhos femininos, porque só homem fala, nunca podemos abrir a boca. Sofri isso muito na Câmara durante 16 anos. Sofríamos uma violência política lascada. Nem conseguíamos acabar o nosso raciocínio, os caras já queriam cortar; mas, agora, isso mudará, se Deus quiser, com esse novo Presidente que temos. E estamos na Câmara com 20 mulheres, nunca houve isso. Espero que essas 20 se reúnam e vamos lutar juntas para que tenhamos mais voz na Câmara Municipal de São Paulo.

Muito obrigado a todos pela presença.

- Assume a presidência o Sr. Marcelo Messias.

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 54 DE 59

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Vereadora Sandra, é bom que você conhece bastante o território e colabora bastante com a nossa audiência.

Passo, agora, a palavra para o nosso Secretário-Adjunto do Planejamento, Vicente Calvo, para fazer as suas considerações e resposta a vocês. Obrigado.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Obrigado.

Então, são duas breves considerações em relação às manifestações dos munícipes, que acompanhei, em relação à questão do Mercado de Guaianases e a questão da Secretaria de Abastecimento. Assim como o Subprefeito Thiago comentou, embora não tenhamos, às vezes, uma gerência direta ou específica sobre determinados assuntos, é algo que buscamos sempre justamente garantir esse problema que não temos como esperar que o munícipe saiba necessariamente quem é o responsável pela solução.

Quando vocês nos trazem um problema, vocês querem que resolvamos, independente se é o órgão ou o sub órgão B que resolva. Então, nesse sentido, também vamos fazer esse contato com a SESANA, que é a Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e Abastecimento, área vinculada à Prefeitura, para que possamos ver que forma é a melhor de encaminhar essa questão do Mercado de Guaianases.

Em relação à questão de alagamento dentro da Estação Itaim Paulista, também vamos entrar em contato com a Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras, a Siurb, para vermos se já tem algum tipo de projeto ou intervenção em andamento para esse problema e damos o retorno à Mesa da Comissão.

Em relação à pergunta que o nobre Vereador João Ananias me fez também sobre ter algum tipo de intervenção mais abrangente por conta dos cinco rios que podem afetar a questão de alagamento e de drenagem na região que abrange os Rios do Itaim,

Lajeado, Guaianases, Água Vermelha e mais um que ele não me passou, também vamos verificar essa situação com a Secretária Municipal de Infraestrutura Urbana e daremos o retorno aqui para a Mesa da Comissão.

Em relação aos apontamentos da nobre Vereadora Sandra Tadeu, começar tratando da questão da criação de Subprefeituras, foi uma demanda também apresentada por algum de vocês hoje, e por outros munícipes em outras regiões, em outras audiências que já tivemos neste ano, é uma questão que com certeza pode ser avaliada. É importante que tenhamos uma visão muito séria e muito criteriosa quando formos fazer alguma criação ou junção de qualquer tipo de Subprefeitura, até para que levemos em conta todos os aspectos que envolvem a instalação de uma nova Subprefeitura em um determinado território.

Já tivemos menções em relação à questão de quantidade de habitantes que estariam englobados em uma determinada Subprefeitura, e que isso representaria uma necessidade de, eventualmente, segregar. Já tivemos dimensões em outras Subprefeituras em relação ao fato de que, por exemplo, você tem bairros com perfis muito diferentes abrangidos por uma mesma Subprefeitura. Então, você tem, às vezes, demandas diferentes de um caráter específico para uma parte da população e de outro caráter para outra, que também poderia ser um motivo que justificaria essa segregação. Então, esse tipo de coisa, não temos nenhum tipo de restrição ou impedimento imediato para fazer. Só precisa, claro, que seja feito com cuidado e com atenção para que solucionemos os problemas que estão apresentados, ao invés de criar novos problemas.

Em relação à questão de contingenciamento dos valores que são eventualmente incluídos ou remanejados na Lei Orçamentária Anual, eu queria destacar aqui que nunca suprimimos o orçamento que foi, de alguma forma, alterado na Lei

Orçamentária Anual. Isso é parte de um processo, é normal e esperado em termos de gestão orçamentária e fiscal que apresentamos, enquanto Poder Executivo, o Projeto de Lei Orçamentária Anual, com os parâmetros que utilizamos. Inclusive, quando apresento as perspectivas de receitas e despesas, é para justificar por qual razão temos, por exemplo, 135,4 bilhões previstos. Temos uma composição dessas receitas, alocamos despesas correspondentes a esse recurso que estamos prevendo arrecadar.

Quando o processo Poder Legislativo atua sobre os valores que estão destinados à Lei Orçamentária Anual, temos uma de duas formas de fazer essa alocação ou remanejando de recursos que já estão previstos no Orçamento. Então, aí, o que acontece é que pegamos rubricas que já existiam e remanejamos parte dos recursos delas para uma outra rubrica, porque acabamos podendo gerar algum tipo de problema durante a execução para o orçamento do ano que vem. Ou também acontece que não temos nenhum tipo de restrição em lidar dessa forma, quando, por exemplo, a Câmara identifica algum potencial de arrecadação de receita que não foi previsto pelo município ou considera que a perspectiva de receita do município foi excessivamente cautelosa, então eles acham que teria alguma margem para uma arrecadação maior, como - o Sr. Presidente da Comissão Jair Tatto já me questionou umas duas vezes em audiências, durante este último ciclo.

Também não temos nenhum tipo de impedimento em fazer esse reconhecimento de que vai ter uma receita adicional. Isso pode ser realizado tanto neste momento de elaboração da Lei Orçamentária, como também se durante a execução do exercício identificarmos que tivemos uma arrecadação superior ao que estava previsto. Nós temos também mecanismos já regulamentados, aceitos, e amplamente utilizados,

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 57 DE 59

em que suplementamos os recursos por meio de excesso de arrecadação. Então, isso também não tem nenhum tipo de problema.

Por fim, em relação ao contingenciamento dos recursos que estão previstos, é isso. Segue justamente nessa linha de que temos que ter uma atuação cautelosa, uma atuação responsável, um olhar sobre o projeto que foi apresentado e a lei que foi aprovada. Então, o recurso é contingenciado para que tenhamos segurança de que esse recurso, que eventualmente foi remanejado de uma outra área, não vai fazer falta naquela área, ou quando tivermos um acréscimo de receita, contingenciamos até que verifiquemos que essa receita de fato se concretizou.

Mas, dessa forma não temos nenhum tipo de atuação, no sentido de suprimir ou de vetar nenhum aspecto do Orçamento. É só uma cautela para que consigamos garantir que tudo o que a Prefeitura e que a cidade precisa, tenhamos condições de atender, no momento em que tenhamos recursos para fazer esse tipo de atendimento.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Sr. Secretário.

Bom dia mais uma vez.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Está fraco, gente. Está fraco.

Ninguém almoçou e ainda não deu 13 horas. Bom dia.

- Manifestação do público.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Estou muito feliz por, num sábado frio, vocês estarem conosco para discutir o Orçamento da nossa cidade, a maior cidade da América Latina. Como disse aqui a nobre Vereadora Dra. Sandra, nossa amiga, maior que muitos países, maior que Portugal e, assim como eu, a nobre Vereadora Dra.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 634

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 58 DE 59

Sandra, os Subprefeitos aqui, principalmente o Sr. Prefeito Ricardo Nunes, vocês querem uma cidade melhor.

Eu sempre digo, ninguém faz nada sozinho. E a voz do povo é a voz de Deus. Por isso que é importante a presença de vocês nas audiências públicas para trazerem informações, demandas e, principalmente, colaborarem com o dia a dia da nossa cidade.

Anotei praticamente tudo o que vocês falaram. A nossa equipe está aqui também para anotar, para discutirmos juntos com o Poder Executivo, com a Comissão de Finanças, com os outros Vereadores, com os Secretários, como podemos melhorar a vida de cada um de vocês.

Resolver tudo? Não vamos conseguir. São Paulo tem 471 anos, vem avançando muito, graças a Deus. Nos últimos anos, o Orçamento da cidade vem subindo. Eram 124 bilhões, em 2025, e está indo para 135 bilhões, em 2026. Sabemos que aumentou muito o custeio da saúde. A saúde, no passado, custava 10 bilhões. Hoje, a saúde está custando quase 25 bilhões.

Obviamente que não vamos conseguir agregar todos os vocês, agregar toda a cidade, mas tenho a certeza de que todos os dias trabalhamos incansavelmente para levar a qualidade de vida para cada um de vocês. Pedimos sempre paciência, porque nem tudo vamos conseguir fazer, mas prometo para cada um de vocês que vou fazer o melhor que posso. Vou fazer o melhor de mim para entregar o máximo a vocês. Não é fácil, mas tenho certeza de que juntos iremos fazer a diferença. E sempre digo, o dinheiro do povo é para voltar para o povo.

Queria cumprimentar a nobre Vereadora Dra. Sandra e agradecer a presença dela, a única Vereadora mulher que se vê presente, isso é bom registrar, que é da região. Quero agradecer aos Subprefeitos, na pessoa do Sr. Rafael, Subprefeito de Itaquera; à

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 635

REUNIÃO: 21512 DATA: 08/11/2025 FL: 59 DE 59

GCM que veio nos prestigiar e fazer a nossa segurança; aos intérpretes, Angélica Torres e Mikael Santos Barreto; à equipe do CEU Pelé, nas pessoas de Rosilene de Souza e Aldivânia; à equipe do CTEO; À equipe da Comissão de Finanças: à equipe também que faz a diferença que são os Procuradores da Câmara Municipal de São Paulo.

Sr. Vicente Calvo, Secretário, obrigado pela sua participação. Tenho que fazer justiça aqui, pois o Sr. Secretário está em todas as audiências públicas, são 18 ou 19 audiências públicas que vamos estar presentes. Ele vai em todas, anota, faz um diálogo, está construindo, com o Sr. Prefeito e conosco, um Orçamento que consiga atender a expectativa e a necessidade de todos vocês.

Vou passar o informe das próximas audiências. O informo a convocação da audiência de PPA e de PLO que será no dia 12 de novembro de 2025, quarta-feira, às 10h, no Salão Nobre da Presidência João Brasil Vita. Será realizada audiência pública semipresencial, para debater o PL 1168/2025, o Plano Plurianual de 2026-2029; o PL 1169/2025, que é a peça orçamentária, e a 6ª Audiência Pública Temática, com a presença da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Municipal de Esporte, da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte, da SPTrans, e CET.

Mais uma vez, quero agradecer a cada um de vocês. Que Deus os abençoe. Nada mais a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

Bom retorno a cada um de vocês às áreas de vocês. Muito obrigado.